

## Aliança Café & Hostel

1 ■

A casa onde está instalado o Café Aliança foi, no início do século XVIII, o solar de família do morgado João Forjaz de Lacerda que, unindo casas ali existentes, lhe fez um grande portão na fronteira, por onde saíam os toiros para a praça em dias de festa. Desde finais do século XIX as lojas foram ocupadas com diversos negócios, mas os que mais deixaram memória foram o José Tomaz da Praça Velha, que tinha de tudo e a baixo preço, e o Café Aliança, local de muitas tertúlias.

Hoje é imperdível tomar uma bebida no pátio das traseiras, ou jantar num recanto sob os antigos arcos de cantaria de sustentação do edifício.



## Basílio Simões

2 ■

Passeando pela cidade é inevitável passar-se pela Rua Direita e pela loja do Basílio Simões com o seu ritual de fecho e trancas à porta às badaladas do meio-dia na Sé.

A loja é uma sobrevivente do tempo em que as compras se pediam ao balcão e onde muito do que se avista vem de um tempo antigo que espreitamos fascinados: as lajes de pedra gastas do chão, as estantes e o próprio comprido balcão que divide o espaço, e as grossas portadas em madeira do Brasil, ainda com as ferragens originais.

Os odores fortes dos produtos vendidos a granel pairam até à rua, e chamam-nos irresistivelmente.



## Pastelaria Athanásio

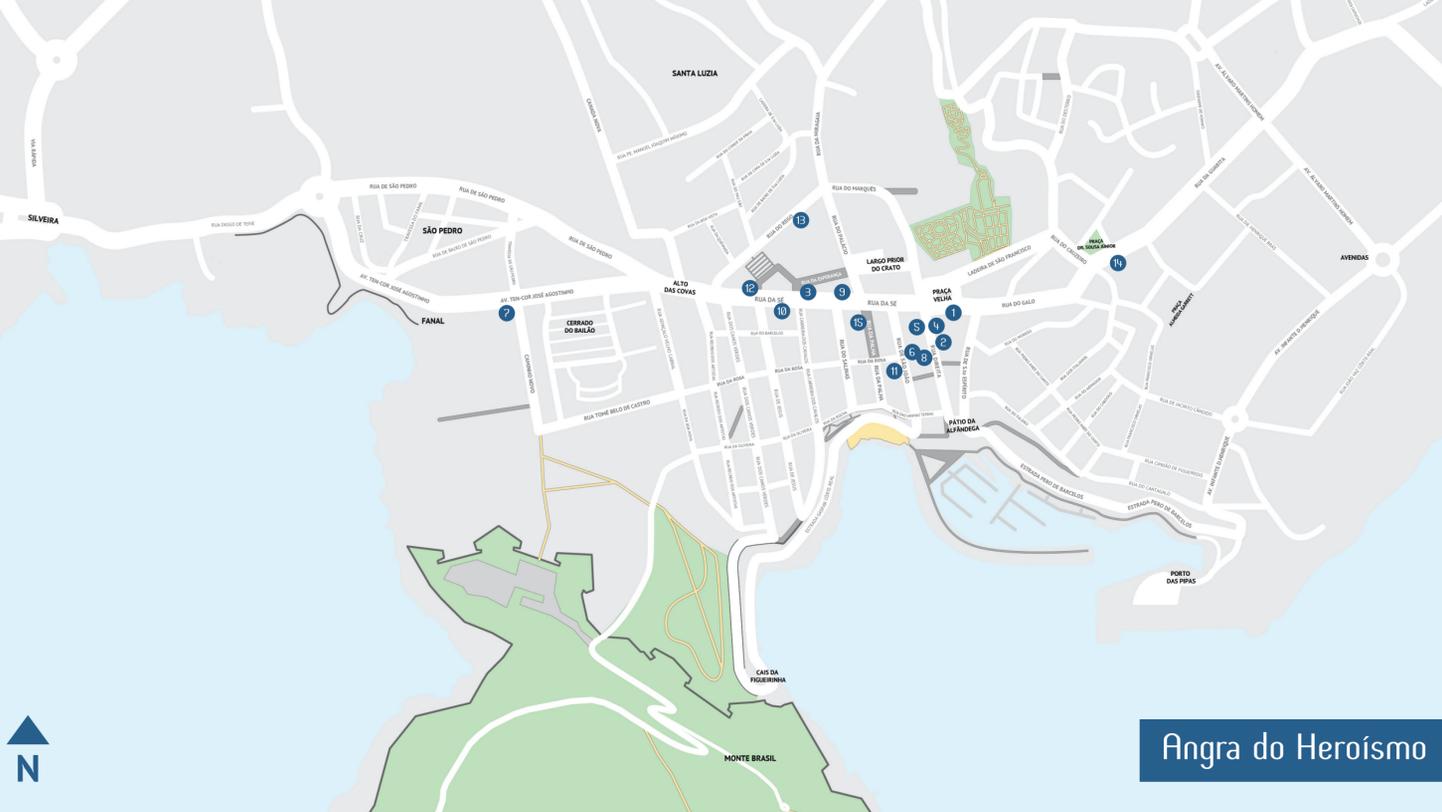
3 ■

Uma ida à Pastelaria Athanásio obriga a uma passagem demorada, para apreciar calmamente os prazeres, não só gustativos, mas também visuais, que o espaço oferece, cheio de fotografias antigas que mostram o seu passado de ponto de encontro da elite angrése e de entusiastas da tauromaquia.

A pastelaria goza de reputação centenária porque foi fundada no princípio da década de 1920, mas as mudanças de proprietário não lhe apagaram a aposta nas especialidades da doçaria regional - como o pudim do Conde da Praia, as Cornucópias ou as Donas Amélias - e pelas produções caseiras como o bolo de figo, as bolachas ou os chocolates; todos de consumo obrigatório.



Athanásio 10 Janeiro 2022, Manuel Martins



# Angra do Heroísmo

## Brasil Flores Optical Center

4 ■

Há quatro gerações que a família Brasil presta serviços de saúde ocular em Angra do Heroísmo. Primeiro na Rua da Palha, onde Valdemar Flores Brasil constituiu o Oculista Brasil, e depois na Rua Direita para onde se transfere em 1956. 2002 é ano de nova mudança - agora para um edifício preparado de raiz e onde Jorge e Gérson Flores Brasil gerem a Brasil Optical Center que, além da comercialização de óculos e armações, disponibiliza consultas de optometria e contactologia. Mas apreciar a loja - todo o trabalho de carpintaria dos armários, balcões e sobrado - é uma revelação de bom gosto e de cuidado na preservação da memória dos antigos e emblemáticos estabelecimentos comerciais da cidade.

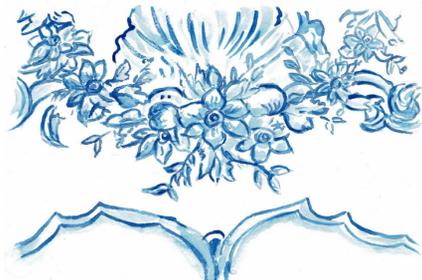


BRASIL FLORES OPTICAL CENTER 26 Jan. 2022 Manuel Martins

## Coquete

6 ■

A casa que agora ocupa os números 72 e 74 da Rua de S. João foi, num passado recente, a moradia de habitação do Dr. Henrique de Oliveira Bráz que, além de advogado, notário e jornalista, teve papel relevante na política local não só como primeiro governador civil nomeado após a implantação da República Portuguesa, cargo que exerceu entre 1910 e 1912, mas ainda como Presidente da Câmara Municipal de Angra do Heroísmo e da Junta Geral do distrito. Grandemente interessado na história e cultura açorianas, Henrique Bráz foi um dos sócios fundadores do Instituto Histórico da Ilha Terceira, publicando, no seu boletim, muitos artigos de interesse local e, particularmente, sobre a história de Angra do Heroísmo, onde se destaca a obra Ruas da Cidade, publicada em 1947.



Coquete 4 fev 2022 Manuel Martins

## Farmácia Lisboa e Verde Maça

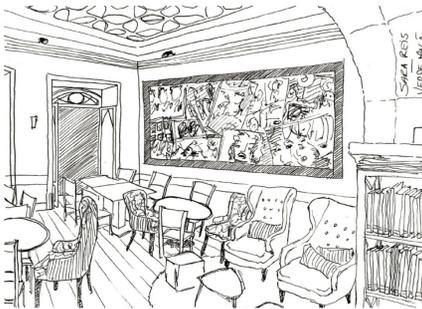
5 ■

De inicial casa de habitação senhorial, a Casa do Conde de Vila Flor passou a casa de grandes comerciantes, e as lojas que se instalaram "nos baixos" sempre foram das mais icónicas da cidade. Na Loja dos Linhos, de José Domingos da Silveira, enchameavam clientes e empregados porque na loja, bem servida por três portas, estavam sempre a entrar e sair pessoas em busca das novidades em tecidos. Hoje, o movimento mantém-se porque a loja deu lugar ao Café Verde-Maçã.

E desde 1870 que há uma farmácia na outra loja, há quase 100 anos nas mãos da família Pacheco. Interiores e exterior são bem uma imagem das vivências angrénses do passado.



Silvia Reis Farmácia Lisboa e Verde Maça



Silvia Reis Verde Maça

## Bordado dos Açores

7 ■

Primeiro, imagina-se um desenho: uma multidão de linhas e círculos riscados a lápis sobre papel vegetal. Depois, o papel enche-se de pequenos furos que deixam passar o azul daquele desenho para o tecido de linho. Seguem-se longas horas de trabalho com a agulha e o dedal e, depois, o trabalho de recortar, aparar e engomar.

A história do bordado terceirense está contada na loja da João Pereira & Filhos, a primeira unidade produtiva artesanal a ver a sua produção certificada com o selo de qualidade. Aqui estão em exposição antigos instrumentos da atividade, mas são especialmente interessantes a máquina de perfurar o desenho, o contador de fios e as caixas de exportação.



Bordado dos Açores João Pereira & Filhos Lda. Janeiro/2022 Sónia Reis

## Ouivesaria Teles

8 ■

A agora quase centenária Ouivesaria Teles, deve a sua fundação a António da Cunha Teles, ourives conserteiro continental que, com os filhos, alcançou amizades e sucesso comercial com a sua loja/oficina instalada desde 1928 no número 89 da Rua Direita.

A terceira geração de herdeiros constituídos em sociedade, transferiu-a, em 2008, para o amplo edifício nos números 47 a 51 da mesma rua onde é indispensável apreciar, não só os exemplares de relojoaria e ourivesaria à venda, mas o curioso do edifício e da sua fachada, trabalho de gosto revivalista de inspiração neoclássica do princípio do século XX.



Ouivesaria Teles 29.1.2022 Manuel Martins

## Farmácia Pimentel

9 ■

Até à primeira década do século XX era nas farmácias que se preparavam os medicamentos, na hora e nas quantidades pretendidas, e algumas delas também fabricavam produtos de perfumaria e de cosmética.

Na Farmácia Monteiro, desde o final do século XIX instalada na Rua da Sé, era afamado o tónico capilar Monteiro, e na sua sucessora, a Farmácia Pimentel, ainda podemos apreciar um curioso modelador de comprimidos de metal em forma de largo e esguias "mangas" em cerâmica, mas o elegante mesão/vitrina e a original estantaria em madeira em estilo neogótico prendem a atenção de qualquer visitante.



## Farmácia Vasconcelos

10 ■

A atual Farmácia Vasconcelos é a última de uma sucessão de farmácias que, desde o final do século XIX, se instalaram no edifício sendo, uma delas, a responsável pela instalação do primeiro laboratório homeopático da ilha.

No espaço é visível o sistema de arcarias em pedra que suporta muitas das casas angrénses que, além de possibilitar o nivelamento do terreno de implantação do edifício, apresentava a vantagem de criar uma espécie de caixa de ar que facilitava o arejamento dos pisos superiores e o seu afastamento em relação às humidades vindas do solo.



Farmácia Vasconcelos 29.1.2022 Paulo Costa

## O Forno

11 ■

A doçaria regional tradicional foi beber inspiração na doçaria conventual que assumiu um caráter cosmopolita ao integrar ingredientes como as especiarias e o mel de cana, costume que lhe ficou da abundância que corria pela cidade quando os barcos das Índias aqui aportavam.

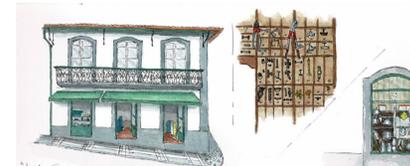
Desde 1987 que O Forno é exímio na preparação dos Ladrilhos espanhóis, dos Africanos, dos Cornilhetes de leite, dos Rochedos, dos Rebuçados de ovos ou das Cornucópias, de modo que a variedade é de encher o olho e pode saborear-se enquanto se vão lendo antigos relatos da imprensa sobre a loja e as D. Amélias, uma das especialidades.



## A Central de Ferragens ou Nildo Neves

12 ■

O Nildo Neves é uma loja de ferragens à moda antiga. Fundada em 1951, o seu interior não sofre alterações desde há mais de 70 anos. Por isso, é um encanto ver pormenores como o balcão em madeira com tampa basculante, os armários-vitrina a cobrir as paredes da entrada cheios de tachos e painéis em alumínio, os antigos quadros litografados com avisos à clientela, ou as paredes por trás do balcão cobertas de pequenas gavetas em madeira em cuja face exterior está preso um exemplar, bem visível, do que está lá dentro. Organização que proporciona uma ordem eficaz, cómoda para o cliente e para o vendedor.



Loja Ferragens Nildo Neves 2022.01.20 Manuel Martins

## Padaria Angrense

13 ■

A Padaria Angrense constituiu-se na década de 1920, no mesmo local onde ainda hoje se encontra - a Rua do Rego n.º 70 - produzindo pão de diversas categorias de farinha, qualidade e formato, bolachas, doces e confeitos.

É um mimo arquitectónico da cidade, intocado desde essa altura, e que se manteve, sempre, em funcionamento. O recorte da caixilharia das montras e o pormenor das portadas exteriores, presas com pregos que se encaixam diariamente, os azulejos com decoração monocromática em relevo e vidrada do revestimento das paredes, e o gradeamento em ferro forjado dos anos de 1910 que suporta o balcão merecem bem uma visita.



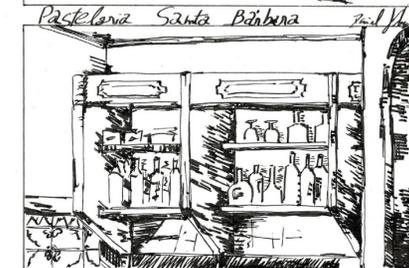
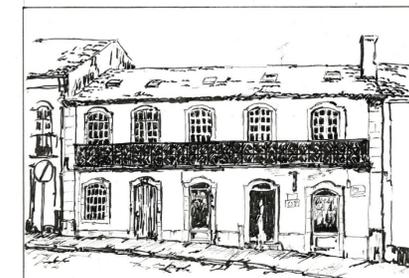
Padaria Angrense 29.1.2022 Manuel Martins

## Pastelaria de Santa Bárbara

14 ■

As francesinhas e a comida caseira da Pastelaria S<sup>ª</sup> Bárbara são o seu cartão de visita e por isso, no regresso dum largo passeio pela zona oriental da cidade, é agradável almoçar entre grupos de colegas e amigos que ali se juntam com a mesma intenção.

Depois é esticar as pernas no jardim em frente, a gozar a sombra das árvores e a calma daquela nesga de verde no meio da cidade, apreciando as transformações que toda a praça foi sofrendo e a harmoniosa fachada de dois pisos da antiga Leitaria S<sup>ª</sup> Bárbara com a sua tabuleta em chapa de ferro à porta, à moda antiga, desde 1940.



## Do que eu gosto

15 ■

O primitivo edifício onde está instalada a loja Do que eu gosto era uma construção do século XVII, e nas suas paredes estão visíveis muitos vestígios arquitectónicos que o testemunham, postos a descoberto em 1999, aquando das obras de recuperação do imóvel que deram origem à loja.

A não perder é a apreciação de um lintel de portal em estilo manuelino embutido numa parede, o pequeno oratório em pedra que se avista numa parede do primeiro piso, e o pátio interior cheios de flores e árvores envasadas onde ainda vislumbramos um chafariz com o seu alçado alto de uma bica e um tanque retangular em pedra.



Loja 'Do que eu gosto' Rua de Trás, Ruas do Heroísmo 2022.01.01 Manuel Martins

# commercia

Lojas com história. História da gente.

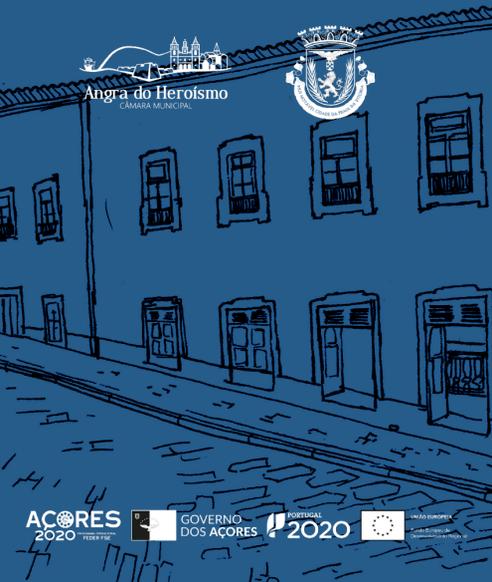


Rua da República — Angra do Heroísmo

UMA INICIATIVA DE



Explore TERCEIRA



## Barbearia Os Rochas 16

Contas bem feitas, Os Rochas estão há mais de 60 anos a tosqui- ar e a fazer a barba dos praienses. José Martins da Rocha e o sobrinho, Hernâni, já perderam a conta às cabeças e queixos que se entregaram nas suas mãos, mas continuam a cumprir a tradição familiar executando os cortes clássicos e as barbas à navalha que são o seu forte. Os Rochas já são uma instituição na Praia da Vitória e fazem, seguramente, parte da história do comércio da antiga Rua de Jesus, outrora muito mais movimentada. Quem não tem a sorte de participar nuns minutos de conversa enquanto espera a sua vez, não sabe o que perde.



## Café Terezinha 17

Aberto ao público em 1942 por António Borges de Quadros, o Café Terezinha foi, desde então, local de reunião e tertúlia onde o ouvir rádio e o comentário e a crítica a tudo e todos era frequente e certa. Adquirido e explorado pela família Cipriano entre 1952 e 2000, o estabelecimento voltou a ser gerido pela família fundadora onde uma nova geração procura respeitar a memória do café, mas atualizar a sua oferta estando atenta, também, a públicos mais jovens. Apreciar uma bebida na esplanada de rua, ou tomar uma refeição, que passou a disponibilizar-se a qualquer hora do dia, faz parte dessa estratégia.



## Casa Astória 18

José de Freitas abriu a Casa Astória no final da década de 1950 como loja de souvenirs e artesanato dirigida à clientela de americanos residentes e emigrantes visitantes. O prédio que ocupa, construído em 1967, é exemplo da arquitetura e do design da época onde domina a fachada de linhas geométricas e grande montra em vidro curvo, e o interior com balcões/vitrina em metal cromado ainda existentes. Adquirida em 1974 por Antero Costa, a Casa Astória oferece, agora, também, artigos e serviços de decoração adequados a um público com gostos e necessidades diferentes dos que animaram os clientes de décadas passadas.



## Praia Ferragens 19

As drogeries como a Praia Ferragens têm de tudo. São como caixas de surpresas onde encontramos soluções para os pequenos e grandes problemas que temos em casa: produtos para limpar, tapar, desentupir ou fixar bem como as ferramentas adequadas para os usar.



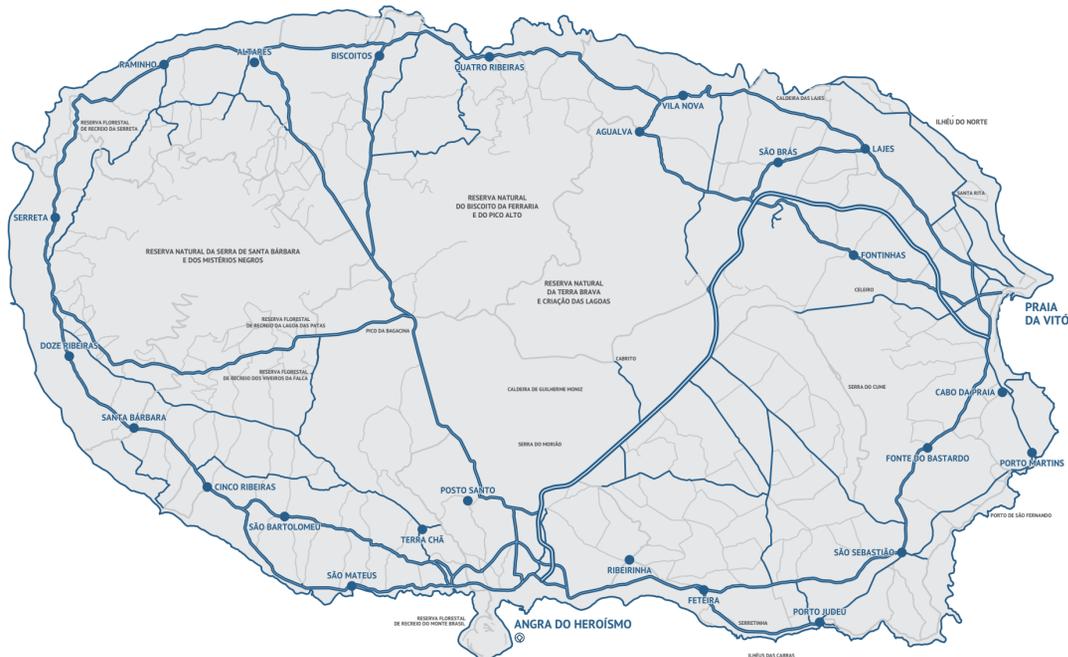
## Loja do Coração de Jesus 20

O que é, atualmente, o Largo Conde da Praia foi, primeiro, um amplo terreiro situado fora dos muros da vila. Para aí foi transferido, por volta de 1680, o Convento da Luz, retirado da sua primitiva implantação numa zona de beira-mar que, todos os anos, os temporais punham em perigo. Para todos, o novo sítio do convento deu nome ao terreiro, razão pela qual passou a ser conhecido como Terreiro da Luz e, depois, Largo da Luz.



Praia da Vitória

## Mapa da Ilha Terceira



Imagens, vídeos, histórias completas das lojas em: [oferecaacores.com](http://oferecaacores.com)



# Explore TERCEIRA

Experiências | Cultura | Natureza  
[www.exploreterceira.com](http://www.exploreterceira.com)

## Comércio local com História na Terceira

Desde o século XVI que a Terceira se constituiu como um centro atlântico de confluência de rotas comerciais de modo que ao porto de Angra chegavam mercadorias não só de paragens distantes como, também, das ilhas próximas.

Animada por muitas oficinas de ferreiros, serralheiros, carpinteiro, sapateiros e pedreiros, Gaspar Frutuoso enalteceu a cidade dessa época porque nela "todas as coisas necessárias há em muita abundância e se vendem pelas portas, e andam vendendo por toda a cidade, ao costume de Lisboa, excepto vinho e azeite, que somente se vende nas tavernas, e a carne nos açougues, com que fica parecendo, e é, uma Lisboa pequena".

Venda ambulante, oficinas/loja de diferentes artefices e grandes armazéns de sobrado dos mercadores ligados à importação e exportação concentravam-se nas ruas centrais da cidade e mais perto do cais garantindo o abastecimento urbano, mas também as necessidades das zonas rurais da ilha e o escoamento das suas produções.

A ocupação comercial da baixa da cidade manteve-se até ao século XIX, quando o fim da guerra civil, o regresso de emigrantes brasileiros enriquecidos e o próprio desenvolvimento comercial e urbano, dão lugar à abertura de novos espaços comerciais com tipologias mais especializadas e que se espalharam por uma mancha mais alargada da cidade: os botequins, cafés e pastelarias a caminho do Pátio da Alfândega, enquanto os restaurantes, tascas e casas de pasto preferiam as proximidades do porto e as ruas de S<sup>o</sup> Espírito ou dos Canos Verdes; correios nas ruas da Palha e da Rosa; galocheiros, oleiros e salsicharias nas ruas da Guarita e do Galo, lojas de ferragens e de fazendas onde houvesse marçanos com vontade de se tomarem patrões.

Os grandes armazéns lisboetas, como os Armazéns do Chiado, tiveram sucursais em Angra, mas os comerciantes locais apostavam, sobretudo, em serem representantes de fabricantes e produtores nacionais e estrangeiros cujos produtos divulgavam na publicidade que faziam das respetivas lojas, e que também faziam chegar aos comerciantes da Praia da Vitória, semanalmente abastecidos por um carroção que fazia o trajeto. Na Praia da Vitória a rua onde se concentra, ainda hoje, o comércio, é a Rua de Jesus, rua que ladeava o convento do mesmo nome e que se rasgou desde a praça até ao largo que marcava o fim da vila e onde ficava, também, um dos seus portões. Aqui, o desenvolvimento comercial foi-se alterando muito mais lentamente, e o marco decisivo foi a instalação da Base Aérea, em 1941.

De qualquer forma, a atividade comercial, quer dos centros urbanos, quer das freguesias rurais desempenhou papel fundamental na transformação da ilha, não só garantindo a sustentabilidade e o abastecimento das populações, mas pela vertente de promoção do lazer e da sociabilidade que desempenhou, pela revitalização e dinamização de áreas que, por diversos motivos, foram sendo abandonadas e que, por essa via, acabaram por ser requalificadas, seguras e atrativas para novos moradores.